

Normas de Reporte Financeiro de Sustentabilidade (ISSB/CBPS)

Leitura crítica dos disclosures, qualidade, governança e confiabilidade da informação

Samir Sayed



Sócio Finance & Accounting Advisory Services | KPMG

Liderança no Brasil e América Latina em Projetos de Implementação S1/S2
Doutor, Mestre e Bacharel em Ciências Contábeis – USP
FSA L1 – ISSB & SASB
Diploma in IFRS – ACCA
Certificate in IFRS – ACCA & ICAEW
Certificate ESG - ICAEW
Accreditation in USGAAP – KPMG International
Participante do Advisory Programme do ISSB
Professor da GAAP Institute, Fipecafi, FBM e Universidade Federal de São Paulo
Pesquisador e palestrante
Mais de 20 anos em experiências em normas contábeis nacionais,
internacionais e reporte de sustentabilidade

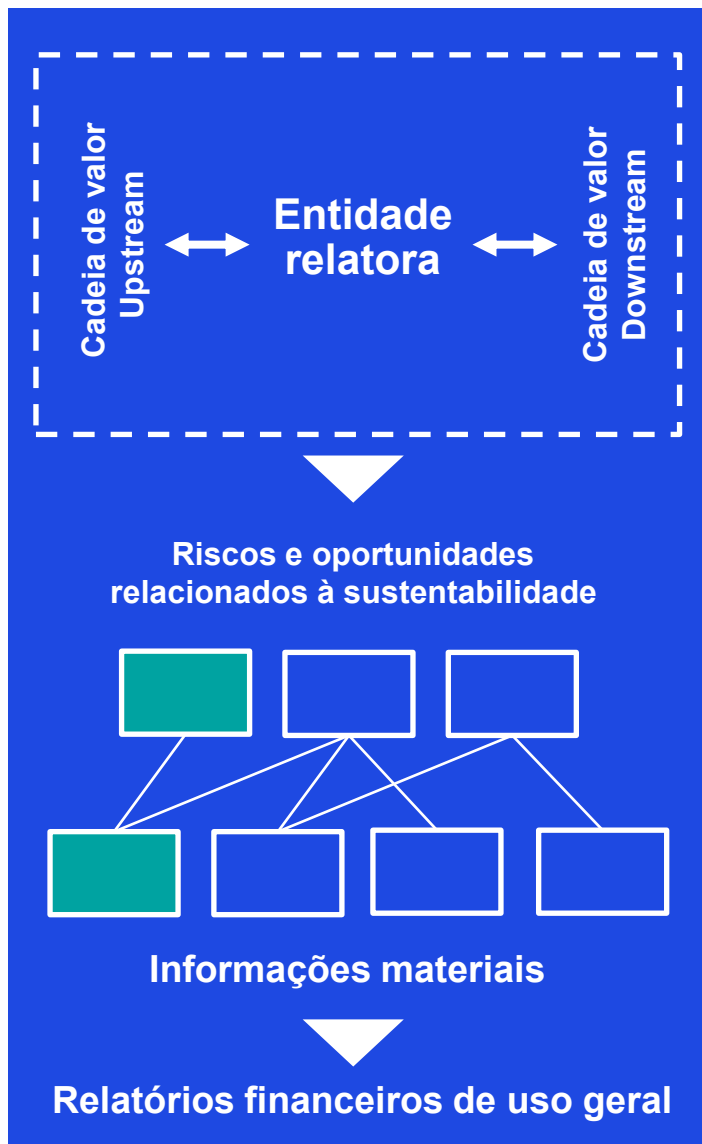
Contato:
samirsayed1@kpmg.com.br

The background of the slide is a close-up photograph of tree branches covered in vibrant green moss. The moss has a textured, almost crystalline appearance. The branches are dark and gnarled, with the moss growing in thick layers. The lighting is soft, highlighting the texture of the moss.

Riscos e oportunidades X materialidade

Visão geral

Compreensão dos investidores sobre os fluxos de caixa futuros de uma empresa



A norma geral – IFRS S1 – estabelece o escopo e os objetivos da preparação e divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade.

As empresas precisam entender o significado de “sustentabilidade” no contexto do ISSB e como isso influencia o escopo e os objetivos das IFRS S.

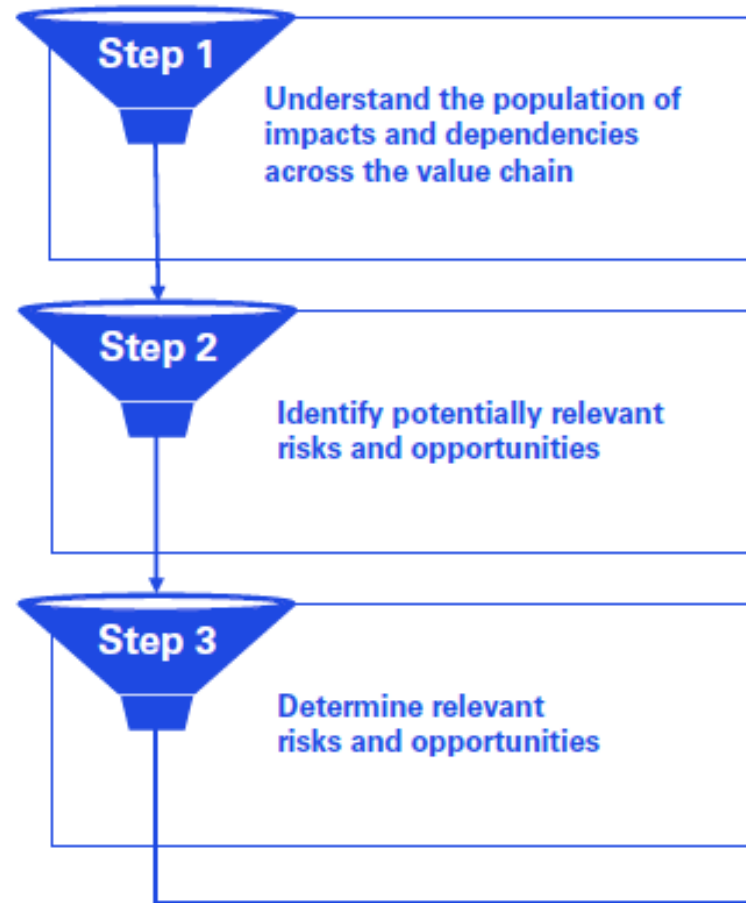
Tendo isso em mente, uma entidade que reporta:

- identifica **riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que poderiam razoavelmente afetar suas perspectivas**; e
- divulga **informações materiais**.

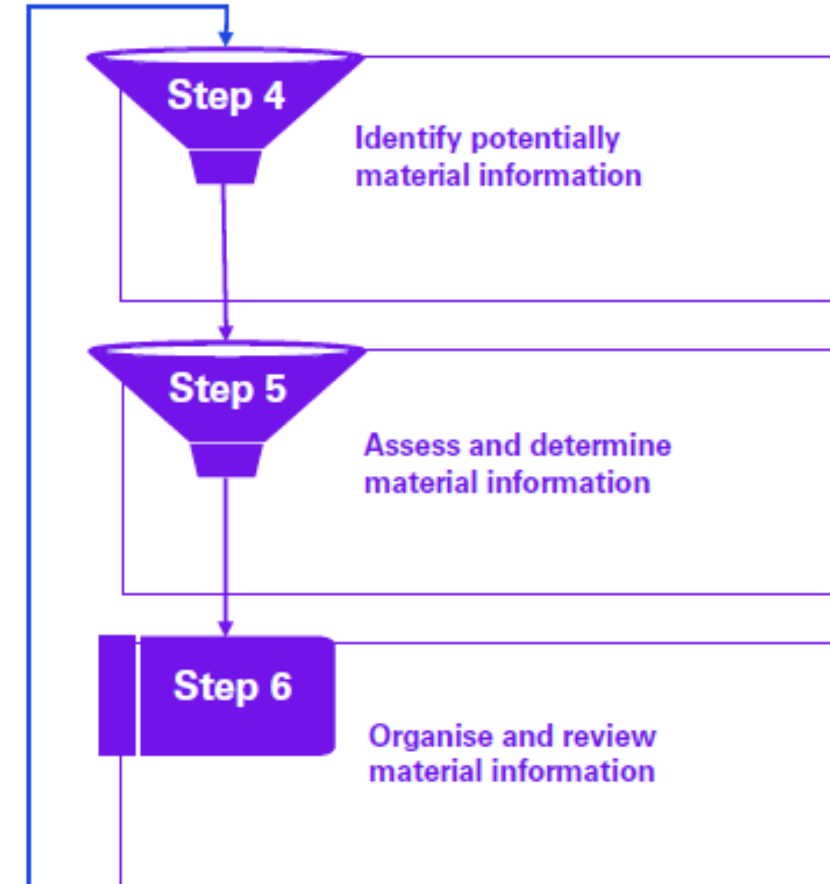
Ao divulgar informações materiais sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, uma empresa faz julgamentos sobre a materialidade.

Fragilidade Materialidade X Identificação de ROs

Relevant risks and opportunities



Material information



Exemplo disclosure – Lojas Renner

Materialidade

Contexto

De acordo com a norma IFRS S1 (CBPS 01, parágrafos 17 e 18), devem ser apresentados neste relatório:

“Informações materiais sobre os riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade que poderiam razoavelmente afetar as perspectivas da entidade.

No contexto das divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade, as informações são materiais se a omissão, distorção ou obscurecimento dessas informações puder razoavelmente influenciar as decisões que os principais usuários de relatórios financeiros para fins gerais tomam com base nesses relatórios, que incluem demonstrações contábeis e divulgações financeiras relacionadas à sustentabilidade e que fornecem informações sobre a entidade específica que reporta.”

Definição dos aspectos financeiramente materiais

A definição de aspectos financeiramente materiais é de responsabilidade da Companhia e decorre de julgamentos de cada negócio e segmento, uma vez que a norma não especifica limites e nem predetermina situações específicas (CBPS 01 B19). Neste sentido, os julgamentos de materialidade aqui aplicados consideram:

- Fatos e circunstâncias específicos da Companhia e do seu contexto de negócio
- Análise de aspectos relativos à magnitude (aspecto quantitativo) ou à natureza (aspectos qualitativos) das informações, ou ambas

Considerando os aspectos e peculiaridades do negócio, a Lojas Renner S.A. analisou como balizadores para definição do montante financeiramente material:

- Indicadores de desempenho referência nas análises do mercado
- Informações históricas de decisões tomadas
- Contexto econômico de cada período

Foram consultados relatórios de analistas de mercado (*sell side*) para avaliar se os montantes determinados como financeiramente materiais estavam dentro dos intervalos das estimativas avaliadas pelo mercado de capitais na projeção dos resultados da Companhia. Adicionalmente, foi avaliado o quanto os montantes financeiramente materiais estariam ou não sensibilizando as avaliações dos diferentes agentes de mercado que cobrem a Companhia.

Com base nessa metodologia, os montantes financeiramente materiais foram aprovados pela estrutura de governança da Companhia:

Diretoria de Controladoria > Diretoria Estatutária > Comitê de Auditoria e Riscos + Comitê de Sustentabilidade > Conselho de Administração.

A Lojas Renner S.A. reforça que o montante serviu como parâmetro para determinar a materialidade financeira deste relatório de informações financeiras relacionadas a sustentabilidade, assim como para demonstrações financeiras ou qualquer outro relatório divulgado ao mercado com informações financeiras.

No caso deste relatório, a materialidade financeira foi avaliada em relação

aos riscos e oportunidades de clima. Anualmente, por meio deste relatório, sempre que riscos e oportunidades de sustentabilidade e clima atingirem materialidade financeira, deverão ser divulgados. Adicionalmente, mesmo que não atinjam materialidade financeira, podem ser também divulgados riscos e oportunidades de sustentabilidade de forma qualitativa, a fim de apoiar o entendimento e tomada de decisão dos usuários do relatório.

Horizonte de tempo

A Companhia considera os impactos financeiros das mudanças climáticas em três horizontes de tempo: curto prazo (até um ano), médio prazo (mais de 1 até 3 anos) e longo prazo (mais de 3 até 10 anos). Para fins científicos da meta climática, o horizonte de tempo de longo prazo é de 25 anos (2050).

Para fins de avaliação financeira, o horizonte de longo prazo de 10 anos está alinhado com a avaliação dos cenários de *impairment* de ativos e de avaliação de viabilidade de projetos internos (projetos corporativos e lojas novas). No entanto, para fins deste relatório, utilizamos o prazo determinado de acordo com os horizontes de tempo citados acima.

Além disso, condizem com as características do negócio, em que as lojas físicas, principais unidades geradoras de caixa, têm um processo de maturação de investimentos com a captura total do seu potencial de resultados dentro desse período.

Projeção do impacto financeiro dos riscos

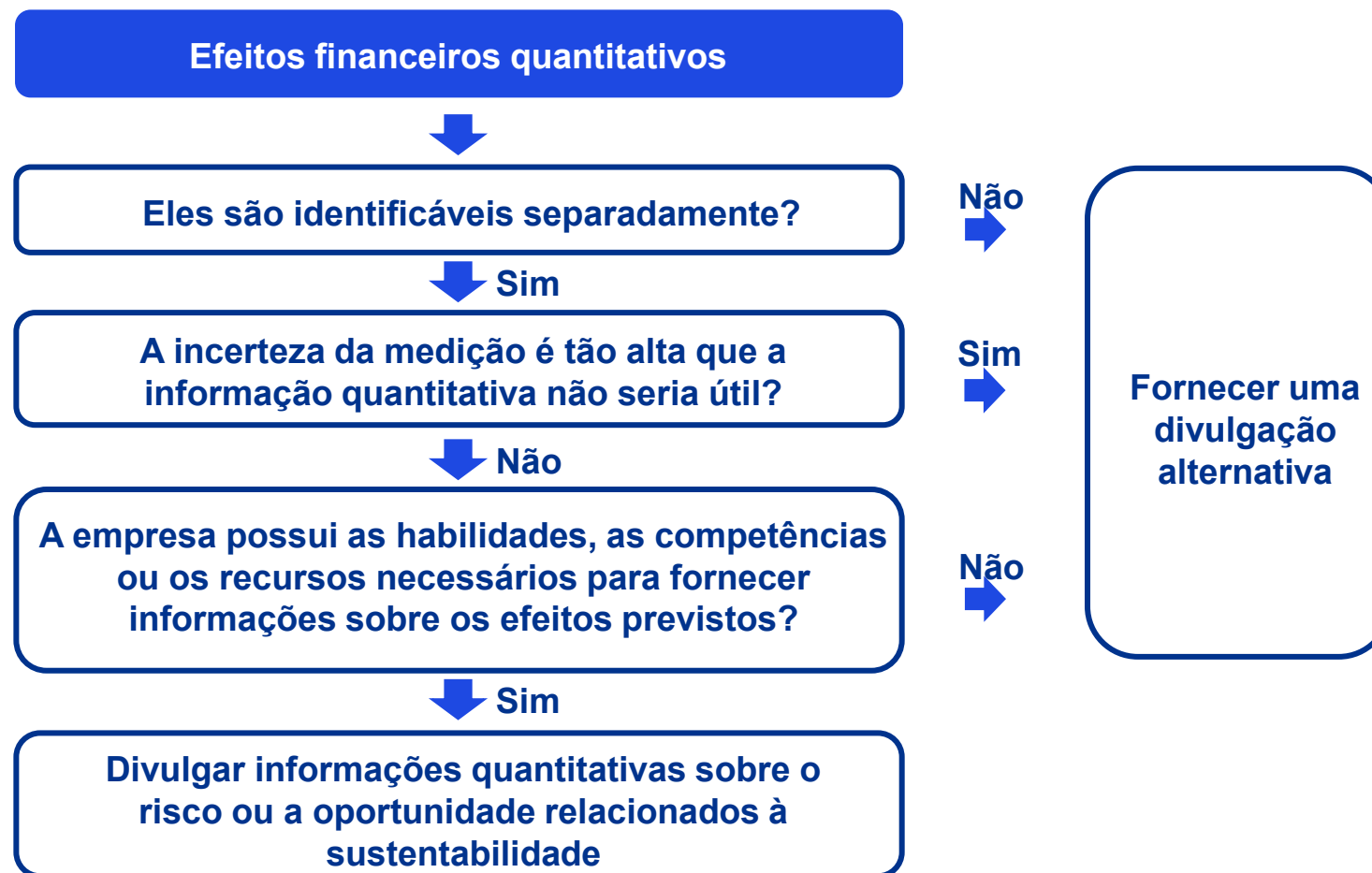
A Companhia realizou análise dos riscos e oportunidades com base em suas matrizes de risco e análise de impacto no negócio, para determinar quais teriam potencial impacto para mensuração e avaliação dos efeitos no fluxo de caixa futuros.

Aplicação prática

Apesar dos efeitos financeiros dos riscos e oportunidades aqui mensurados não alcançarem o montante estabelecido para materialidade financeira, a seleção dos mesmos se baseou na relevância do contexto e das ações de resposta da Companhia, a fim de dar transparência aos leitores e subsidiar suas tomadas de decisão. Saiba mais sobre o critério de seleção dos riscos e seus impactos potenciais na [página 14](#).

Quantificar ou não? Eis a questão!

Ao fornecer informações quantitativas sobre os efeitos financeiros atuais e previstos, a empresa pode apresentar um valor único ou uma faixa. No entanto, em alguns casos, uma empresa não precisa fornecer informações quantitativas sobre o efeito financeiro atual ou previsto de riscos e oportunidades individuais relacionados à sustentabilidade. Para determinar se isso é necessário, as empresas aplicam a estrutura ao lado:



Caso uma empresa forneça uma divulgação alternativa, então faz-se necessário divulgar uma explicação do motivo de não fornecer informações quantitativas, evidenciar os saldos impactados e o impacto financeiro combinados dos riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade.

The background of the slide is a close-up photograph of a tree trunk covered in vibrant green moss. The moss has a textured, almost crystalline appearance. The tree trunk itself is dark and gnarled, with a prominent knot hole visible on the right side. The lighting is soft, highlighting the texture of the moss.

Jornada e desafios

Desafios sobre efeitos financeiros

Valoração: quem?
Como?

Desafios profissionais
e treinamento

Processos e
sistemas

Estratégia e
materialidade

Asseguração e
Controles internos

Tempo de
divulgação

